



**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM**

**30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**



**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM**

**30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

**CONTEÚDO**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL**

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



**QUADRO I**  
**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

<b>A T I V O</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>8.928</b>	<b>6.533</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.m</b>	<b>1.141</b>	<b>361</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	<b>3.m</b>	<b>6.265</b>	<b>4.673</b>
Aplicações no mercado aberto		6.265	4.673
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5</b>	<b>1.474</b>	<b>1.458</b>
Rendas a receber		1.205	1.301
Negociação e intermediação de valores		314	323
Diversos		364	157
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(409)	(323)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>48</b>	<b>41</b>
Despesas antecipadas		48	41
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.732</b>	<b>1.318</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.499</b>	<b>1.024</b>
<b>TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4</b>	<b>3.499</b>	<b>1.024</b>
Carteira própria		3.499	1.024
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>73</b>	<b>89</b>
Outras imobilizações de uso		127	127
(Depreciações acumuladas)		(54)	(38)
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>160</b>	<b>205</b>
Ativos Intangíveis		228	228
(Amortização acumulada)		(68)	(23)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.660</b>	<b>7.851</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC-ISP 110330/O-6



**QUADRO I FL (02)**  
**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**  
Em milhares de reais

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>8.542</b>	<b>6.236</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>5</b>	<b>8.542</b>	<b>6.236</b>
Fiscais e previdenciárias		572	402
Negociação e intermediação de valores		7.061	5.244
Diversas		909	590
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.118</b>	<b>1.615</b>
<b>Capital:</b>	<b>6</b>	<b>10.042</b>	<b>6.550</b>
De Domiciliados no país		10.042	6.550
(Prejuízos acumulados)		(5.924)	(4.935)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.660</b>	<b>7.851</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC TSP 110330/O-6



**QUADRO II**  
**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>		
<b>RECETAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>460</b>	<b>459</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	460	459
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(103)</b>	<b>142</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(103)	142
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>357</b>	<b>601</b>
<b>OUTRAS RECETAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.138)</b>	<b>391</b>
Receitas de prestação de serviços	5.160	4.744
Despesas de pessoal	(1.756)	(1.089)
Outras despesas administrativas	(4.922)	(2.744)
Despesas tributárias	(613)	(513)
Outras receitas operacionais	-	3
Outras despesas operacionais	(7)	(10)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(1.781)</b>	<b>992</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(1.781)</b>	<b>992</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>168</b>	<b>(256)</b>
Provisão para imposto de renda	-	(137)
Provisão para contribuição Social	-	(119)
IRPJ - Ativo fiscal diferido	105	-
CSLL - Ativo fiscal diferido	63	-
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE</b>	<b>(1.613)</b>	<b>736</b>
<b>Nº de cotas.....:</b>	<b>10.042.000</b>	<b>6.550.000</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) por mil cotas .....R\$</b>	<b>-160,66</b>	<b>112,38</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
Reinaldo Dantas  
Contador

CRC 1SP 110330/O-6



QUADRO III

**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	<u>CAPITAL REALIZADO</u>	<u>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>T O T A L</u>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/19</b>	<b>6.550</b>	<b>(4.311)</b>	<b>2.239</b>
Aumento de capital	3.492		3.492
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	(1.613)	(1.613)
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/19</b>	<b>10.042</b>	<b>(5.924)</b>	<b>4.118</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>	<b>3.492</b>	<b>(1.613)</b>	<b>1.879</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/18</b>	<b>6.550</b>	<b>(5.671)</b>	<b>879</b>
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	736	736
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/18</b>	<b>6.550</b>	<b>(4.935)</b>	<b>1.615</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>	<b>-</b>	<b>736</b>	<b>736</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.)

28

  
Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

  
Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC 1SP 110330/O-6

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor



**QUADRO IV**  
**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<i>Ajustes ao resultado do semestre:</i>		
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(1.613)	736
Depreciações e amortizações	30	30
Provisão de impostos no resultado	-	256
Provisão (reversão) de impostos diferidos	(168)	-
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(1.751)</b>	<b>1.022</b>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>		
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(2.147)	(486)
(Aumento) redução de outros créditos	14	(627)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(3)	(19)
Aumento (redução) em outras obrigações	1.971	(220)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63)	(221)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1.979)</b>	<b>(551)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	-	(22)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimento pela integralização de capital	3.492	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>3.492</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.513</b>	<b>(573)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5.893	5.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	7.406	5.034
	<b>1.513</b>	<b>(573)</b>

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

  
Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

  
Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC 1SP 110330/O-6



**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
(Valores em R\$ mil)**

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A AZIMUT BRASIL DTVM LTDA., denominada Distribuidora, foi constituída em 14 de agosto de 2013, tem como objeto social, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos ou valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, constituir sociedade de investimento capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários, e praticar operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes.

### **Eventos:**

Em 18 de setembro de 2018 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração da sede social para São Paulo – Estado de São Paulo, a Distribuidora ficava localizada na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, inscrita, no CNPJ/MF sob o nº 18.684.408/0001-95, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29.203.963.258.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos contábeis (CPC), quando aplicável.

## 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### *a) Apuração de resultado*

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério “pro rata” dia.



*b) Estimativas contábeis*

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

*c) Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

*d) Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e

(iii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.

*e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa*

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A., considerando os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).



*f) Negociação e intermediação de valores*

Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

*g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo*

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

*h) Imobilizado de uso e intangível*

**Imobilizado de Uso:** São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas.

**Intangível:** São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

*i) Impairment de ativos não financeiros*

O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento de *impairment* nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

*j) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*

- i. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

11



- ii. Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**l) Contingências**

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**m) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Composição:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades	1.141	361
Depósitos Bancários	1.141	361
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.265	4.673
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.265	4.673
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>7.406</u></b>	<b><u>5.034</u></b>

**4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – Não circulante**

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "Títulos Disponíveis para Venda"; e o valor de custo e a atualização à mercado estão assim demonstrados:



**No ativo não circulante:**

	<b>30/06/2019</b>		
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>	<b>Vencimento após 365 dias</b>	<b>Mercado</b>	<b>Custo</b>
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	3.499	3.499	3.499
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>3.499</b>	<b>3.499</b>	<b>3.499</b>

**No ativo não circulante:**

	<b>30/06/2018</b>		
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>	<b>Vencimento após 365 dias</b>	<b>Mercado</b>	<b>Custo</b>
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	1.024	1.024	1.024
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>1.024</b>	<b>1.024</b>	<b>1.024</b>

**5 COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES**

	<b><u>30/06/2019</u></b>	<b><u>30/06/2018</u></b>
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Outros Créditos</b>		
Rendas a Receber	<b>1.205</b>	<b>1.301</b>
Comissões e corretagens	1.205	1.301
Negociação e Intermediação de Valores	<b>314</b>	<b>323</b>
Outros créditos por negociação	314	323
Diversos	<b>364</b>	<b>157</b>
Adiantamento e antecipações	30	35
Imposto de Renda a compensar	319	99
Devedores Diversos - País	15	23
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	<b>(409)</b>	<b>(323)</b>
Devedores - Clientes	(409)	(323)

1.2



	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Outras Obrigações</b>		
Fiscais e previdenciárias	<u>572</u>	<u>402</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	115
Impostos e contribuições a recolher	572	287
Negociação e Intermediação de Valores	<u>7.061</u>	<u>5.244</u>
Credores - Conta Liquidação Pendentes	7.061	5.244
Diversas	<u>909</u>	<u>590</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	752	576
Provisão para passivos contingentes (NE 11)	9	-
Credores Diversos - País	148	14

## 6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social da Distribuidora no semestre de 2019 é no montante de R\$ 10.042 (R\$ 6.550 em 2018) e está representado por 10.042.000 cotas (6.550.000 cotas em 2018), totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no País, conforme composição abaixo demonstrada:

<u>Sócio</u>	<u>Quotas</u>	<u>Valor - R\$</u>	<u>%</u>
AZBR IF Holding S/A	10.041.999	10.041.999,00	99,99
Az Brasil Holdings Ltda.	<u>1</u>	<u>1,00</u>	<u>0,01</u>
<b>Totais</b>	<b><u>10.042.000</u></b>	<b><u>10.042.000,00</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

Em 23 de abril de 2019 foi deliberado aumento capital social de R\$ 6.550 para R\$ 10.042, mediante a emissão de 3.492.000 novas ações ordinárias no montante de R\$ 3.492, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de maio de 2019.

## 7 JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2019 e 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

41



## **8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus clientes. O controle dos riscos envolvidos, são realizados através de técnicas de acompanhamento, aplicáveis as necessidades da empresa.

Os valores conhecidos ou estimados de mercado dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2019 e 2018, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## **9 OUVIDORIA**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

## **10 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Em atendimento a Resolução 4.557/2017 do CMN, anotamos que a Gestão de Riscos na Distribuidora, conta com cinco frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Capital e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da entidade, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

### a) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo setor. Assim, a instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução do CMN nº 4.557/2017, que trata da estrutura do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

### b) Risco Operacional:

A natureza dos negócios da Distribuidora é caracterizada por grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

### c) Compliance:

A Distribuidora possui um programa bastante extenso que determina que todos os agentes devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os programas de "conheça seu



cliente" (KYC) estão alinhados com estes regulamentos. A Distribuidora, constantemente monitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas além de possuir monitoramento das transações efetuadas em sua rede.

d) Risco de Liquidez:

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de concentração de passivos diante dos recursos disponíveis para honrar essas obrigações, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

e) Gerenciamento de Capital:

O gerenciamento de capital da entidade objetiva:

e.1) O monitoramento e controle do capital mantido pela Distribuidora;

e.2) A avaliação e adequação do capital frente aos riscos a que a Distribuidora está sujeita;

e.3) O planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Distribuidora.

## 11 CONTINGÊNCIAS

A Distribuidora é parte em ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 89, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais foi feita provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 9, devido ter sido efetuado um depósito judicial no mesmo montante para o processo.

## 12 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Distribuidora autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2019 em 19 de julho de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

40



### 13. OUTROS ASSUNTOS

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., foi classificada como "S4" nos moldes do Artº 10 da Resolução Nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017. O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram implementadas em 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5. 

  
Daniel de Almeida Lopes  
Diretor

  
Reinaldo Dantas  
Contador  
CRC 1SP 110330/O-6

  
Marcelo dos Santos Ribeiro  
Diretor

\*\*\*